



Mostra Cultural: uma possibilidade para as discussões da diversidade sexual e de gênero

DALTOÉ, Thaís
BECK, Júlia Gabriela Azevedo
RIBEIRO, Paula
thaisdaltoe@hotmail.com

Evento: XXIV Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Mostra Cultural; diversidade sexual e de gênero.

1- INTRODUÇÃO

Desde o ano de 2013 o Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola - GESE, vem realizando a Mostra Cultural sobre Diversidade Sexual e de Gênero, estando esse ano em sua 3ª edição. A Mostra tem como objetivo principal fazer com que as temáticas de gênero e sexualidade estejam presentes nas discussões abordadas em sala de aula, trazendo a tona assuntos que muitas vezes não são trabalhados por professores/as, por não serem considerados parte integrante do currículo escolar. Nas duas edições da Mostra Cultural, foram enviados trabalhos para as três categorias de trabalhos, desenho, slogan e poesia num total de foram enviados 433 trabalhos, dentre eles tivemos: 242 desenhos, 83 poesias, 108 slogans. O presente trabalho tem por objetivo analisar os dados obtidos nas edições de 2013 e 2014, a fim de conhecermos as representações de diversidades sexual e de gênero, presentes na categoria desenho.

2 - REFERENCIAL TEÓRICO

O GESE em seus estudos e pesquisas vem abordando a importância de se trabalhar a diversidade em sala de aula, seja ela diversidade sexual ou de gênero. Consideramos importante ressaltar que entendemos diversidade de gênero como as diversas posições de sujeito que compõem as masculinidades e feminilidades (cisgênero, travesti, transexual, andrógino, transformista, entre outras). Entendemos diversidade sexual como as diversas formas de vivenciar afetos, prazeres e desejos que são nomeadas como homossexualidade, bissexualidade, heterossexualidade e assexualidade.

Assim torna-se importante trabalhar a diversidade em sala de aula, para que possamos desmistificar lugares comuns, estereótipos e preconceitos. Utilizando o campo da educação como um espaço de compartilhamento de saberes, que nos permitem falar sobre a diversidade, com o intuito de promover a igualdade e o respeito, permitindo a convivência social cidadã e democrática (JUNQUEIRA, 2013).

3 - PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Para a realização desta pesquisa analisamos 242 desenhos, da I e II Mostra Cultural de 27 escolas participantes, além da Universidade Federal do Rio Grande – FURG: 52 de 4º e 5º do Ens. Fundamental, 170 de 6º ao 9º Ens. Fundamental, 18 Ensino Médio e 2 da Universidade. A partir dos dados apresentados a cima, elaborou-se uma série de reflexões acerca dos temas abordados na Mostra Cultural: enfrentamento a homofobia, equidade de gênero, promoção da cidadania LGBT, igualdade de direitos entre homens e mulheres e combate a violência.

4 - RESULTADOS e DISCUSSÕES

Analizando os desenhos apresentados nas duas edições da Mostra Cultural, percebemos que os/as estudantes de 4º e 5º anos das escolas participantes utilizaram-se mais de representações de violência de gênero em seus desenhos, destacando que em sua maioria as mulheres eram as “vítimas”, com fortes demonstrações de olho roxo, socos, armas, sejam elas facas ou armas de fogo.

Os/as alunos/as de 6º ao 9º ano do Ens. Fundamental, Ensino Médio e Universidade, trouxeram em seus trabalhos desenhos de diferentes temáticas, como enfrentamento homofobia, equidade de gênero, igualdade de direitos. Nesses desenhos, houve uma maior exposição de demarcadores de gênero, como por exemplo o símbolo de masculino ou feminino e a balança para demonstrar a igualdade de direitos. Vale destacar aqui que nos desenhos os casais homossexuais eram representados na sua maioria por mulheres visibilizando assim a diversidade sexual.

Percebemos que determinadas temáticas se destacaram: na primeira edição foi “Enfrentamento a Homofobia” já na segunda edição foi “Combate a violência contra homens e mulheres” sendo que na maioria dos desenhos a violência retratada era contra a mulher.

Considerando as temáticas escolhidas para os desenhos da I Mostra pressupõe-se que a escolha da temática “Enfrentamento a Homofobia” tenha relação com o crescente número de casos de violência homofóbica assim como a grande divulgação desses fatos na mídia. Em relação a temática “Combate a violência contra homens e mulheres” podemos compreender dois aspectos: primeiro, por ser um tema presente no dia a dia dos sujeitos, seja em seu contexto familiar e/ou mídia; segundo, por ser um assunto discutido em alguns eventos realizados no município, como por exemplo, o Março Lilás que tem como temática o gênero e a conscientização dos direitos da mulher, ou também a grande divulgação da Lei Maria da Penha, que consta como uma política pública que envolve todas as instâncias da sociedade.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao entendermos a escola como possuidora de um papel social e promovedora de uma cultura de respeito a todos os sujeitos que nela convivem, acreditamos na sala de aula como um espaço para discussões e reflexões dos temas que antes eram ignorados e hoje estão presentes na vida familiar e em diversos artefatos culturais, como por exemplo: televisão, jornal etc., e que vem tomando na contemporaneidade um lugar de destaque. A análise nos possibilitou observar que a Mostra contribui com a promoção da equidade de gênero e a cidadania da população LGBT, além de promover discussões acerca dessas questões na luta pela minimização das representações e preconceitos atribuídos às mulheres e aos sujeitos LGBT na atualidade.

REFERÊNCIAS

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. Escola e enfrentamento à homofobia: pelo reconhecimento da diversidade sexual como fator de melhoria da educação de tod@s. In: RIBEIRO, Paula Regina Costa e QUADRADO, Raquel Pereira (Orgs.). **Corpos, gêneros e sexualidades:** questões possíveis para o currículo escolar. 3ªed. Rio Grande: Editora da FURG, 2013.